

## **C182 se acidenta no “Carlos Prates”, em BH, colidindo com imóveis, matando piloto e ferindo gravemente passageira, em 18.03.23**

*Fontes: g1 e O Tempo – 11/03/2023*

Neste sábado dia 11, à tarde, o monomotor Cessna C182RG *Skylane* de matrícula PT-FLK (registro de produção sn R18201417, fabricação 1979), do transporte privado, com dois ocupantes, acidentou-se no Aeroporto Carlos Prates (SBPR), em Belo Horizonte, colidindo com dois imóveis (casas) residenciais junto do aeroporto. Os dois ocupantes feriram-se gravemente.

O Corpo de Bombeiros foi acionado para a emergência na rua Morro das Graças, no bairro Jardim Montanhês, para socorrer um piloto (de presumidos 60 anos), e uma passageira (de presumidos 30 anos), presos aos destroços, inconscientes.

Os dois ocupantes foram resgatados e entregues aos cuidados das equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Os bombeiros informaram que os dois ocupantes sofreram politraumatismo.

Às 16:40, a FHEMIG (Fundação Hospitalar de Minas Gerais) informou que os dois ocupantes, um homem e uma mulher, foram levados em estado gravíssimo para o Hospital João 23.

Os bombeiros informaram, ainda, que a aeronave atingiu duas casas na queda, mas não houve vítimas nos imóveis atingidos.

Os bombeiros confirmaram que não houve incêndio, mas que realizavam um sistema preventivo devido ao risco de explosão.

Após o resgate das vítimas, os bombeiros seguiram com ações para mitigar o risco de explosão da aeronave. Houve vazamento de combustível que não foi sanado de pronto, causando risco de uma explosão. Os moradores das residências foram evacuados do local.

De acordo com o tenente do Corpo de Bombeiros, André Vinte, a primeira ação dos militares foi resgatar as vítimas e encaminhá-las para o hospital. Em seguida, a equipe se preocupou em conter o vazamento do combustível no compartimento que fica entre o tanque e uma das asas. Entretanto, o vazamento não pode ser sanado de pronto, e por isso ficando presente risco de explosão. “Estamos usando, neste momento, uma espuma para neutralizar uma possível explosão no local. Defesa Civil já foi acionada para avaliar os danos das moradias”, explicou o militar.

O Corpo de Bombeiros informou que ainda não existe previsão para a retirada da aeronave. Ainda conforme os bombeiros, que realizam as vistorias no local, o avião será retirado após a realização de perícia técnica que deve ser feita pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA).

Ainda de acordo com os militares, a Defesa Civil foi acionada para avaliação estrutural dos imóveis.



[https://s2.glbimg.com/bVytJeeRkyJekj-kod9g8cDAioU=/0x0:1600x1200/984x0/smart/filters:strip\\_icc\(\)/i.s3.glbimg.com/v1/AUTH\\_59edd422c0c84a879bd37670ae4f538a/internal\\_photos/bs/2023/8/L/RTNMjiRTSik2LBNFyQiQ/whatsapp-image-2023-03-11-at-17.10.29.jpeg](https://s2.glbimg.com/bVytJeeRkyJekj-kod9g8cDAioU=/0x0:1600x1200/984x0/smart/filters:strip_icc()/i.s3.glbimg.com/v1/AUTH_59edd422c0c84a879bd37670ae4f538a/internal_photos/bs/2023/8/L/RTNMjiRTSik2LBNFyQiQ/whatsapp-image-2023-03-11-at-17.10.29.jpeg)



[https://s2.glbimg.com/JCZOJDoP8D1gAfPPs8MIPjzUMQ=/0x0:1600x1200/984x0/smart/filters:strip\\_icc\(\)/i.s3.glbimg.com/v1/AUTH\\_59edd422c0c84a879bd37670ae4f538a/internal\\_photos/bs/2023/B/J/yfxaHjTkyYbkbOjCOvIA/whatsapp-image-2023-03-11-at-17.10.30-1-.jpeg](https://s2.glbimg.com/JCZOJDoP8D1gAfPPs8MIPjzUMQ=/0x0:1600x1200/984x0/smart/filters:strip_icc()/i.s3.glbimg.com/v1/AUTH_59edd422c0c84a879bd37670ae4f538a/internal_photos/bs/2023/B/J/yfxaHjTkyYbkbOjCOvIA/whatsapp-image-2023-03-11-at-17.10.30-1-.jpeg)



[https://s2.glbimg.com/QnKeepDcYJMqoG0kk-3GqCBn\\_R0=/0x0:719x1280/984x0/smart/filters:strip\\_icc\(\)/i.s3.glbimg.com/v1/AUTH\\_59edd422c0c84a879bd37670ae4f538a/internal\\_photos/bs/2023/L/Y/mxOdLrRbGinoqFhW9j4Q/photo-4929404953294909036-y.jpg](https://s2.glbimg.com/QnKeepDcYJMqoG0kk-3GqCBn_R0=/0x0:719x1280/984x0/smart/filters:strip_icc()/i.s3.glbimg.com/v1/AUTH_59edd422c0c84a879bd37670ae4f538a/internal_photos/bs/2023/L/Y/mxOdLrRbGinoqFhW9j4Q/photo-4929404953294909036-y.jpg)

**Atualização:** o piloto, de 60 anos, morreu após dar entrada em estado gravíssimo no Hospital Pronto Socorro João XXIII. O piloto estava acompanhado da filha, de 36 anos, que foi internada em estado gravíssimo. A informação é da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG).

O piloto foi identificado como o oftalmologista José Luiz de Oliveira Filho, de 60 anos, com atuação no Hospital dos Olhos, em Governador Valadares. A passageira é Jéssica de Oliveira Carvalho, de 36 anos.

**Atualização [O tempo]:** “É um golpe duplo”, desabafou Douglas Esteves, cunhado do oftalmologista José Luiz de Oliveira Filho, que pilotava o Cessna.

Douglas Esteves, de 52 anos, é irmão da esposa de José, Valéria Esteves. Ambos perderam a mãe ainda nesta semana.

“É muito difícil. Principalmente para minha irmã, que acaba de perder a mãe e agora fica viúva. Nós só estamos sentindo perdas”, continuou Douglas.

Agora, a família divide o sentimento de luto com a preocupação com Jéssica Carvalho, de 29 anos, filha de José, que está em estado grave, entubada no Hospital João XXIII. “São situações que a gente não tem controle, é realmente muito difícil”, Douglas desabafou.

Para Douglas, a causa do acidente ainda é um mistério, visto a confiança total dele na experiência de José Luiz como piloto. “Não temos noção do que aconteceu. Ele é um piloto experiente, já teve diversos tipos de avião. Não acho que tenha sido sua falha”, Douglas disse Douglas.



<https://www.otempo.com.br/image/contentid/policy:1.2827704:1678561277/WhatsApp-Image-2023-03-11-at-15-50-56-jpeg.jpeg?f=3x2&w=1224>



<https://www.otempo.com.br/image/contentid/policy:1.2827724:1678564810/WhatsApp-Image-2023-03-11-at-16-42-25-jpeg.jpeg?f=3x2&w=1224>

Douglas informou que o corpo de José será velado e sepultado em Governador Valadares, onde vivia e atuava na oftalmologia, com muito reconhecimento.

Atualização [O tempo]: a aposentada Neuza Márcia Gonçalves, de 69 anos, relatou a mídias os momentos de pânico que viveu quando o avião caiu em cima da sua moradia.

De acordo com a aposentada, ela estava almoçando quando ouviu um estrondo, do avião colidindo no seu telhado. Em seguida, a mulher disse que viu as telhas da casa “voarem”. Neste momento, ela saiu correndo para o meio da rua para “tentar se salvar”.

“Foi um susto tremendo. Um barulho tremendo. Eu estava na sala, almoçando e vendo televisão, tranquila e um avião caiu na minha casa, entre a cozinha e a sala”, contou a aposentada. “O avião caiu em cima do meu muro e na parede da minha casa. Recebi um livramento gigante ao não ser atingida”, disse d. Neuza, com alívio. “Eu vi a frente do avião caindo. Só tirei o meu chinelo e saí correndo para o meio da rua”, ela relembrou.

Ainda conforme d. Neuza, o imóvel em que mora possui outras três moradias, todas dela. Além da sua casa, a moradia ao lado foi parcialmente atingida. Na outra residência não havia moradores no momento do acidente.

A idosa espera receber ajuda para reparo dos danos com o acidente. “Não sei a respeito dos estragos ainda. Não sei de nada, mas a Defesa Civil me informou que pelo menos nos próximos dois dias vou ter que ficar na casa de parentes. Depois disso, espero que o aeroporto me ajude a reconstruir minha casa”, disse.

A dona de casa Luzia Abreu, de 40 anos, estava varrendo a varanda de casa quando viu o avião cair na casa vizinha. A primeira reação de Luzia foi correr para a rua e pedir ajuda aos vizinhos. Todos se reuniram para tentar abrir o portão da residência atingida.

Moradora da rua Morro da Graça, ela disse que acompanhou o acidente acontecer.

“Eu estava na varanda da minha casa, aí ouvi um barulho muito forte, de um motor. Só vi um vulto descendo e fez um barulho como se estivesse girando e levantou muita poeira”, conta Luzia Abreu, dona de casa.

Para outra mídia, ela disse: “Escutei um barulho de motor muito alto do céu, quando olhei para cima, vi um avião rodar no ar e cair de bico”, lembra. “Em seguida, uma poeira enorme se levantou. Imediatamente saí correndo e pedi ajuda dos outros vizinhos que estavam na rua. Nos reunimos e abrimos o portão da casa atingida e a moradora saiu correndo”, continua.

A queda do monomotor deixou os vizinhos dos imóveis atingidos assustados. Vários correram ao local imediatamente para tentar ajudar a socorrer as duas vítimas que estavam dentro do avião.

Atualização [g1 e O Tempo] - ainda no dia do acidente, à noite de sábado (11), o prefeito Fuad Noman se pronunciou sobre o ocorrido em suas redes sociais:

*“Lamento mais um acidente envolvendo o aeroporto Carlos Prates e, outra vez, com uma vítima fatal, além de casas atingidas. Na próxima terça-feira estarei em Brasília para uma série de compromissos e irei reiterar nosso pedido para que o Governo Federal repasse a área para o município.*

*Não podemos mais permitir que acidentes assim aconteçam. Por isso, sigo com a minha proposta de utilizar a área do aeroporto para construção de moradias, parques, escolas, centro de saúde e toda a infraestrutura urbana necessária para a população. Finalizo solidarizando-me com a família das vítimas”.*

Atualização [Itatiaia] - Aeroporto Carlos Prates: histórico de acidentes e muita dor de cabeça para moradores da região

Desde sua inauguração, em 1944, aeroporto em região altamente povoada da capital mineira é motivo de transtorno e palco de acidentes

*Por Marcelo da Fonseca - 11/03/2023*

*Inaugurado em janeiro de 1944, a região do entorno do Aeroporto do Carlos Prates se tornou palco constante de acidentes com aeronaves e há várias décadas é motivo de dor de cabeça para os moradores dos bairros vizinhos.*

*Ele foi criado em um terreno da fazenda Celeste Império, que era propriedade do Coronel Alípio de Melo. O objetivo era atender ao Aeroclube do Estado de Minas Gerais, grupo que formava pilotos para aviação civil e militar, que antes funcionava no Aeroporto da Pampulha.*

*Ainda na década de 1970, após vários acidentes com mortes, surgiram as primeiras reclamações e alertas sobre o perigo que o aeroporto representava para os bairros vizinhos. O então vereador João Batista Cardoso alertou o Ministério da Aeronáutica, em 1975: “Aeroportos e lugares povoados são um problema no mundo inteiro. As construções próximas ao Aeroporto de Carlos Prates significam um risco”.*

*Desde a década de 1990, pelo menos nove acidentes graves foram registrados na região. Em 1994, a queda de uma aeronave sobre uma casa vizinha ao aeroporto resultou na morte de cinco pessoas, os três ocupantes do avião e dois moradores do imóvel atingido.*

*Em setembro 2008 aconteceu um acidente parecido com o que ocorreu neste sábado (11), quando um avião de pequeno porte caiu em um depósito de materiais no bairro Jardim Montanhês. O galpão pegou fogo após a queda e três pessoas ficaram feridas.*

*Em 2012 foram dois acidentes na região que aconteceram após pequenas aeronaves decolar do Aeroporto do Carlos Prates. Em maio daquele ano, a aeronave caiu em um barranco na*

*cabeceira da pista e, três meses depois, um helicóptero a menos de 330 metros do Anel Rodoviário momentos após decolar.*

*Dois anos depois, em 2014, um monomotor saiu do Carlos Prates e teve problemas no ar, precisando fazer um pouso de emergência na região de Juatuba, na Grande BH. E no mesmo ano, em novembro, outro avião de pequeno porte caiu sobre uma casa próxima ao aeroporto.*

*Em abril de 2019, uma aeronave de pequeno porte atingiu um poste na Rua Minerva, no Bairro Caiçara, arrastou a fiação e deixou vários feridos. Segundo relatos de testemunhas, o avião desviou de um prédio momentos antes de cair.*

Desativação do Aeroporto Carlos Prates foi adiada três vezes e se tornou impasse político. Prefeito de BH, Fuad Noman, se reuniu com ministro do governo Lula em janeiro para discutir futuro do Aeroporto Carlos Prates

Por Marcelo da Fonseca - 11/03/2023

*A queda de um avião de pequeno porte, que decolou do Aeroporto Carlos Prates e caiu em uma rua do bairro Caiçara, matando quatro pessoas e deixando outras feridas, em outubro de 2019, fez com que o governo federal batesse o martelo no ano seguinte: o aeroporto em um dos bairros mais povoados de Belo Horizonte será desativado.*

*O anúncio foi feito pelo então ministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas, hoje governador de São Paulo, após uma reunião com a bancada mineira, em Brasília, no dia 2 de setembro de 2020.*

*A proposta do ministro era que as operações do Aeroporto Carlos Prates fossem transferidas para o Aeroporto da Pampulha e que o local seria transferido para a Secretaria de Patrimônio da União.*

*O governo marcou até mesmo um prazo para que o aeroporto fosse desativado: 31 de dezembro de 2021, dando um tempo para que os eventos já programados e cursos de instrução já em andamento fossem concluídos.*

*Desde então as definições sobre o Carlos Prates foram alvos de muitas reuniões, audiências públicas e negociações, mas até hoje não houve uma solução para o local, que continua funcionando e continua sendo palco de acidentes aéreos com aviões de pequeno porte.*

*No final de 2021, em uma audiência pública na Câmara dos Deputados, representantes do governo federal informaram que nem a prefeitura de BH nem o governo de Minas demonstraram interesse em assumir a operação do aeroporto.*

*Surgiram propostas para que o local fosse transformado em um empreendimento de moradia popular ou um espaço de lazer para a região, mas nada de forma definitiva. Outros grupos afirmaram que o aeroporto deveria ser mantido em funcionamento e criticaram a proposta de desativação.*

*Sem uma decisão ou acordo com Estado e município, o governo federal prorrogou a desativação do aeroporto para o final de 2022. Ao final do ano passado, o governo publicou a portaria 1.632, que prorrogou até o dia 1º de abril deste ano a atribuição da INFRAERO para exploração do aeroporto. Foi o terceiro adiamento da desativação.*

*Em janeiro deste ano, durante agenda em Brasília para reunião com o ministro-chefe da Casa Civil, Alexandre Padilha (PT), o prefeito de BH, Fuad Noman (PSD), afirmou que espera avançar nas conversas com o governo federal para buscar uma solução para o aeroporto do Carlos Prates.*

*De acordo com o prefeito, a área do aeroporto Carlos Prates poderá ser transformada em um local destinado para indústrias não-poluentes e, ao mesmo tempo, para construção de 2.000 casas populares.*

*Fuad, no entanto, informou que não houve uma promessa por parte do governo federal, mas o comunicado que o tema seria analisado.*

*“Essa é uma área que nós queremos fazer uma divisão. Aquela área mais perto do Anel Rodoviário seria uma área industrial, de logística, logicamente para indústria não-poluentes e ali no meio um parque, um jardim grande, com 2.000 casas populares”, afirmou Fuad.*

Atualização [q1 – 12/03/2023] - Técnicos do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA), agentes da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros e da Guarda Municipal e peritos da Polícia Civil estiveram na manhã deste domingo (12) na rua Morro das Graças, no bairro Jardim Montanhês, região noroeste da capital mineira, onde a aeronave caiu na tarde deste sábado (11).

As autoridades avaliaram os destroços do avião e recolheram vestígios que serão analisados durante as apurações.

Os policiais e guardas municipais ampliaram a área de isolamento.

Já o Corpo de Bombeiros trabalhou na utilização de água e espuma para conter os riscos de explosão. De acordo com a corporação, a retirada da aeronave deve ser feita nesta segunda-feira (13), num trabalho complexo. “A aeronave está num local muito complicado. Vai ter que ser desmontada em partes. Algumas devem ser preservadas por conta da perícia. E, após o desmonte, a retirada dela do local. É uma operação um pouco complicada. Ela está sustentada pela casa e pelo muro”, informou o tenente Kleber Pessa.

Na queda, duas casas foram atingidas, mas não houve vítimas nos imóveis.

A dona de casa Márcia Bueno de Souza, que mora há quase 50 anos no local, viu o momento do acidente. “O avião parecia que vinha em cima de mim. Estava no terreiro apanhando roupa. Eu estou vivendo de novo, porque ele estava vindo em cima de mim”, contou.

Ela e outros moradores precisaram ser retirados do local, por risco de explosão.

“A Defesa Civil falou que assim que o avião for removido, a gente pode voltar porque não teve danos ao barracão. Tive que passar a noite na casa de um primo meu em Venda Nova”, disse Márcia.

Atualização [q1 – 12/03/2023] – a morte do médico José Luiz de Oliveira Filho gerou comoção em Governador Valadares, onde atuava como oftalmologista.

José Luiz trabalhou por 24 anos em uma clínica da cidade, localizada no leste mineiro.

Nas redes sociais, companheiros de trabalho, pacientes, amigos e parentes lamentaram o falecimento do profissional.

“Foi uma honra dividir meus dias, durante 11 anos de trabalho, com esse homem excepcional! Mais que um profissional excelente, era um ser humano excelente. Com todo seu jeito apressado, objetivo, mas que nunca deixou a desejar em seus atendimentos, pontualíssimo e super honesto. Bondoso e justo! Sua memória será sempre motivo de honra e jamais será esquecida! Descanse em paz, Dr!”, escreveu Núbia Teixeira, secretária do Hospital de Olhos.

O Hospital de Olhos de Governador Valadares manifestou-se por meio de nota de pesar.

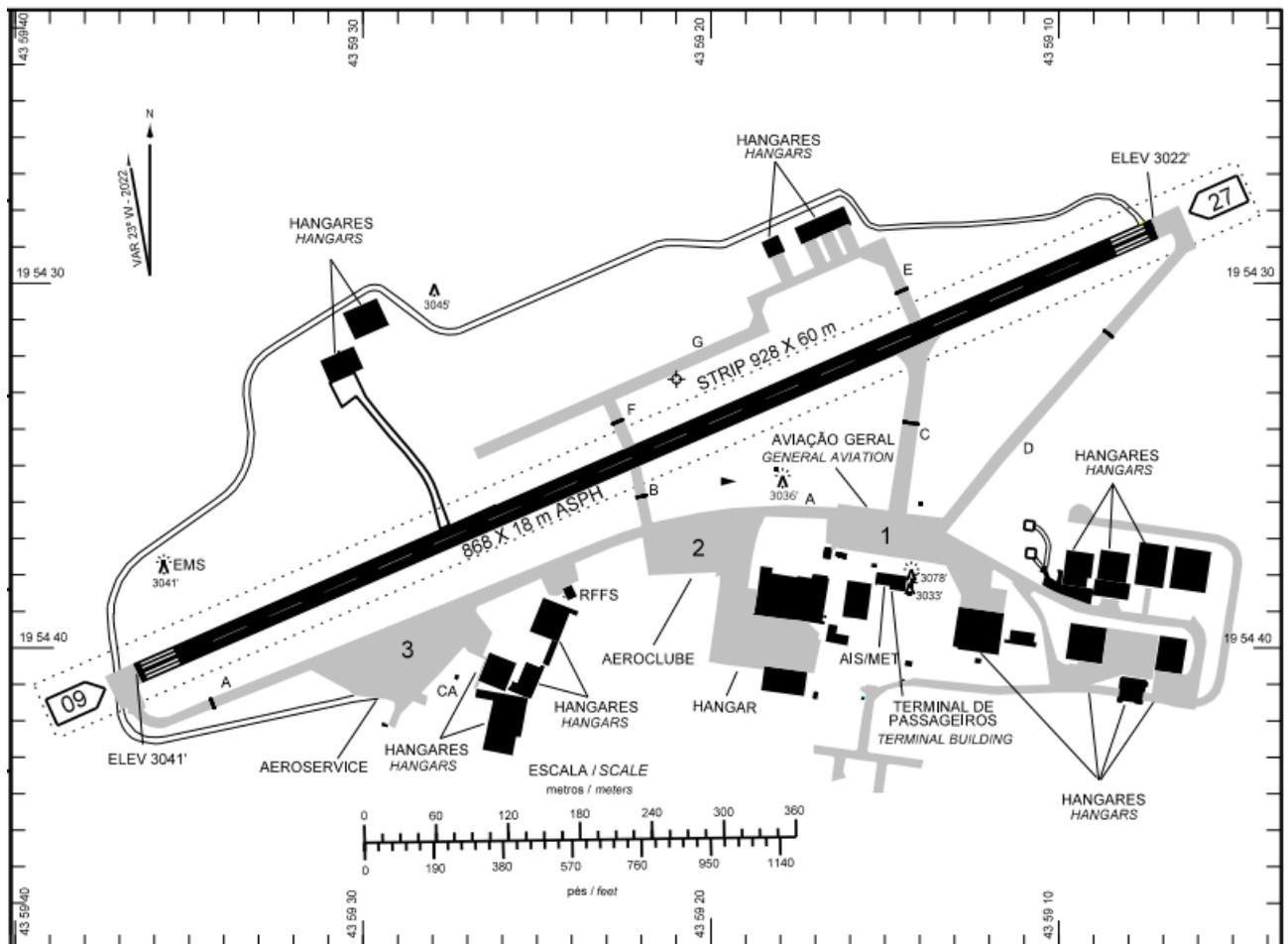
*“Os olhos se fecham, mas seu legado ficará marcado. Os momentos de alegrias e companheirismo sempre serão lembrados por todos nós. Obrigado pela amizade e dedicação ao longo desses 24 anos no Hospital de Olhos de Governador Valadares. Toda a nossa solidariedade à família”.*

Pacientes também se manifestaram quanto à morte do médico. Em um dos relatos: “Foi meu oftalmologista durante muitos anos. Excelente profissional e ótima pessoa. Vai fazer muita falta. Vá em paz. Valadares perde um grande médico e referência na oftalmologia”.

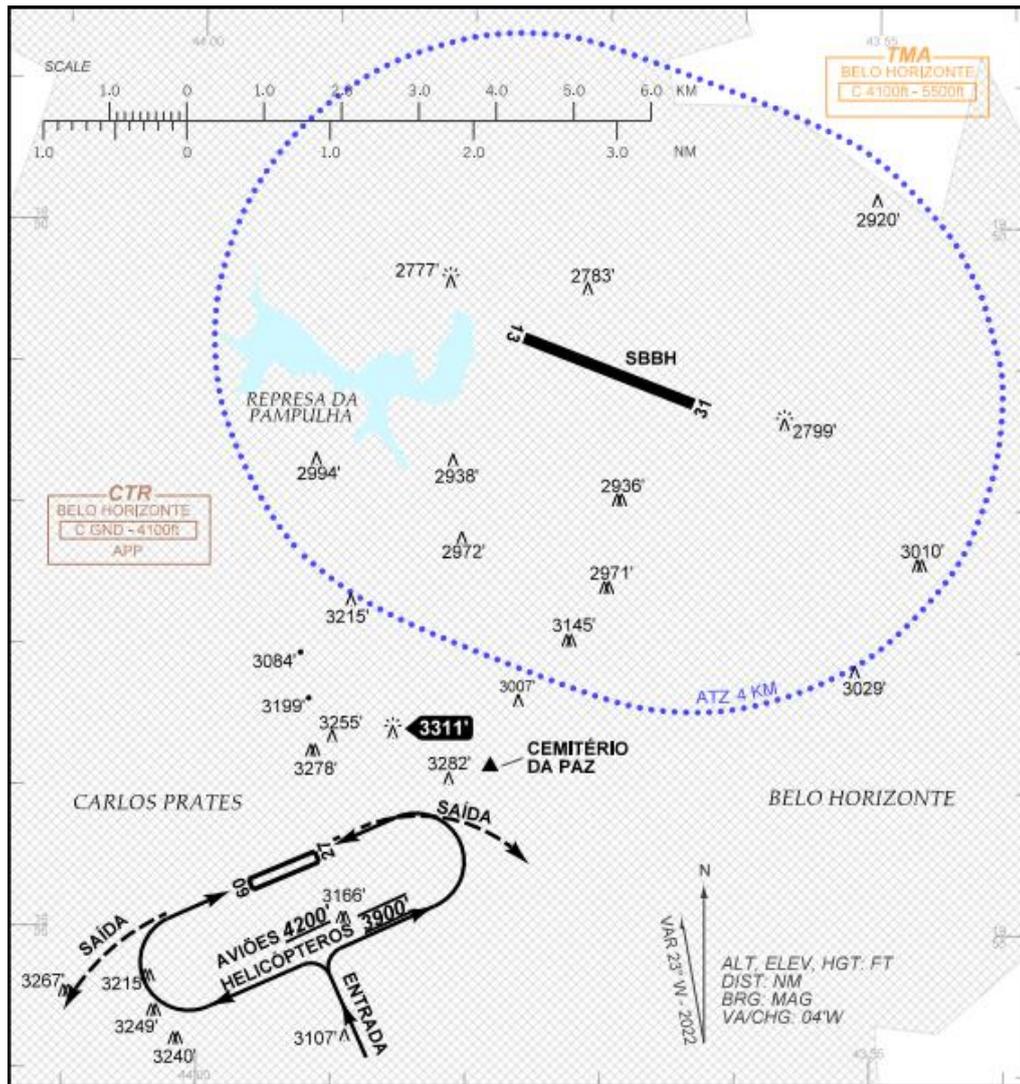
José Luiz de Oliveira Filho foi enterrado no fim da tarde deste domingo (12), no cemitério Memorial Park, em Governador Valadares.

Atualização: o Cessna C182RG *Skylane* de matrícula PT-FLK (registro de produção sn R18201417, fabricação 1979) era propriedade do médico-oftalmologista (José Luiz de Oliveira Filho), que também detinha a operação do avião, sendo registrado na categoria do transporte privado, com último registro de compra/transferência em novembro de 2016. O avião era aprovado para até três passageiros e MTOW de 1.406 kg, para operação IFR diurno/noturno. O Certificado de Aeronavegabilidade (CA) foi emitido em dezembro de 2016, o Certificado de Verificação Aeronavegabilidade (CVA) tinha validade até junho.

O aeroporto “Carlos Prates” (SBPR), à 3.045 pés, dista 4,1 MN a sudoeste do Aeroporto da Pampulha/Carlos Drummond de Andrade (SBBH), à 2.589 pés. Em elevação de 3.045 pés (ARP 19°54’33”S/043°59’21”W), o “Carlos Prates” (SBPR) opera vôos VFR diurno com serviço de informação de tráfego aéreo de aeródromo (AFIS) – Rádio Carlos Prates, com pista 09/27 de 18 x 868 m., de asfalto (com resistência PCN 10), a cabeceira 09 na elevação de 3.041 pés enquanto a cabeceira 27 na elevação de 3.022 pés (um desnível de 19 pés/5,8 m.).



Para operação no aeroporto há carta VAC, estabelecendo circuito de tráfego pelo setor sul, com perna do vento pela direita para pista 09 e pela esquerda para pista 27, à altitude mínima de 4.200 pés (1.155 pés AAL) e altitude máxima de 4.400 pés (1.355 pés AAL).



A Informação Aeronáutica temporária – InfoTemp 2448F/23, de 27/12/2022 – divulga o “fechamento” do aeródromo, por determinação da ANAC, a partir de 01/04/2023.

Boletins METAR do “Carlos Prates” (SBPR) no período vespertino mostram que o tempo no aeródromo era bom, condição VMC, com visibilidade “ilimitada” (de 10 km ou superior), com céu esparso a 3.000 pés (às 15:00LT), com vento oeste fraco, temperatura de 29°C e pressão atmosférica de 1.017 hPa:

METAR SBPR 111500Z 06005KT 9999 BKN025 BKN100 28/18 Q1019=  
 METAR SBPR 111600Z 05007KT 9999 BKN025 BKN100 30/19 Q1019=  
 METAR SBPR 111700Z 09006KT 9999 SCT025 BKN100 30/18 Q1017=  
 METAR SBPR 111800Z 08008KT 9999 SCT030 29/18 Q1016=  
 METAR SBPR 111900Z 05005KT 9999 SCT030 28/18 Q1016=  
 METAR SBPR 112000Z 07004KT 9999 SCT030 28/17 Q1016=  
 METAR SBPR 112100Z 10005KT 9999 FEW030 BKN100 27/18 Q1017=  
 SPECI SBPR 112114Z 07005KT 9999 FEW030 BKN100 27/18 Q1017=

**Atualização:** avião tentou pousar duas vezes, e na segunda tentativa avião ou “varou” a pista ou não teve sustentação ao cruzar a cabeceira para arremetida, após pouso “longo”.

Uma primeira aproximação, aparentemente em alta velocidade e numa rampa alta, e tentativa de pouso, para pista 27, foi às 14:32LT (17:32Z). A segunda aproximação, e tentativa de pouso,

foi cerca de 01m30s depois, em operação na pista 09, aparentemente após uma reversão para troca de cabeceira.

O vídeo mostra, em um primeiro registro, um aparentemente rastro de fumaça (escurecida) deixado pelo avião na primeira aproximação, aparentemente para pista 27, em alta velocidade e numa trajetória alta e resultando um pouso “longo”, com o avião tocando por vezes na pista até a arremetida; segundo registro mostra aproximação, aparentemente para pista 09, novamente numa trajetória alta e resultando um pouso “longo”, com o avião aparentemente com trem de pouso recolhido, tocando por vezes na pista.

Vídeo do site “Clima ao vivo”:

<https://climaovivo.com.br/videos/video-exclusivo-de-queda-de-aviao-em-belo-horizonte-traz-detalhes-sobre-acidente-no-carlos-prates-12-03-2023>

[https://www.youtube.com/watch?v=M\\_QQxhYQgcs](https://www.youtube.com/watch?v=M_QQxhYQgcs)

Para o site, o vídeo foi comentado pelo cmte. eng. J. V. Fragoso, perito e membro da LASASI - *Latin America Society of Air Safety Investigators*, trazem aspectos técnicos relevantes sobre o acidente:

*“Observa-se que ele executa uma primeira aproximação direta a favor do vento predominante, algo não esperado, chegando veloz e alto, deslocado à direita do eixo da pista. Observamos ainda que o piloto executa a aproximação em curva para corrigir, mas somente se aproxima para executar o arredondamento para o pouso perto dos 2/3 da pista, aparentemente sem flap. Flutua inicialmente, o que o faz perder mais pista, depois efetua novo toque, mas já no final da pista, arremete”. informa Fragoso.*

*Sobre a segunda aproximação, cmte. Fragoso analisa que o fato de o piloto ter efetuado um retorno em 180 graus pode indicar alguma emergência interna, pois não é um procedimento padrão. Além disso, “ao retornar não tão alto, mas ainda com velocidade excessiva, agora contra o vento, que seria o natural, ainda assim toca efetivamente a pista no último terço, sem observarmos frenagem brusca ou tentativa de cavalo de pau, seguindo alinhado até colidir com as residências existentes após o término da pista”, complementa.*

As imagens e o endereço dos imóveis atingidos revelam que o avião acidentou-se junto da cabeceira 27 (com o avião restando a cerca de 100 m. da cabeceira 27 e 80 m. do piso pavimentado, ligeiramente à direita do eixo da pista 09, cerca de 21 m. abaixo da cota do piso do aeródromo), após aproximação para pista 09.





Atualização [q1, em 12/03/2023]: nesta segunda dia 13, o avião foi removido do ponto da colisão nos imóveis, numa operação de içamento do aparelho, na mesma condição em que restou (inteiro, sem desmontagem parcial).

A operação com um guindaste começou ao final da tarde.



[https://s2.glbimg.com/53U3zACKILy3wT1JirOFF7cLG7c=/0x0:1280x958/984x0/smart/filters:strip\\_icc\(\)/i.s3.glbimg.com/v1/AUTH\\_59edd422c0c84a879bd37670ae4f538a/internal\\_photos/bs/2023/8/3/ZNmAuMQES8NAeBISIQnQ/whatsapp-image-2023-03-13-at-18.03.59.jpeg](https://s2.glbimg.com/53U3zACKILy3wT1JirOFF7cLG7c=/0x0:1280x958/984x0/smart/filters:strip_icc()/i.s3.glbimg.com/v1/AUTH_59edd422c0c84a879bd37670ae4f538a/internal_photos/bs/2023/8/3/ZNmAuMQES8NAeBISIQnQ/whatsapp-image-2023-03-13-at-18.03.59.jpeg)

Vídeo – na matéria do g1:

<https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2023/03/13/destrocos-de-aviao-sao-retirados-de-casas-na-regiao-noroeste-de-bh-video.ghtml>

**Atualização:** o CENIPA listou a ocorrência no Painel SIPAER como acidente de “Pouso Longo”.

Conforme a súmula factual inicial, o avião decolou do aeródromo privado Sílvio Gonçalves de Mello (SWWT), em Morada Nova de Minas, em MG, com destino do Aeroporto Carlos Prates (SBPR), em Belo Horizonte, em vôo do transporte privado, com dois ocupantes (piloto e passageiro). No pouso, às 17:35Z (14:35LT), o avião excursionou a pista pela cabeceira oposta. O avião teve danos substanciais, com o piloto sofrendo lesão fatal e o passageiro sofrendo ferimento grave. Houve a danos a terceiros.

Os trabalhos do CENIPA relativos à ocorrência estão em andamento, o avião foi retido do operador para análise na investigação aeronáutica.

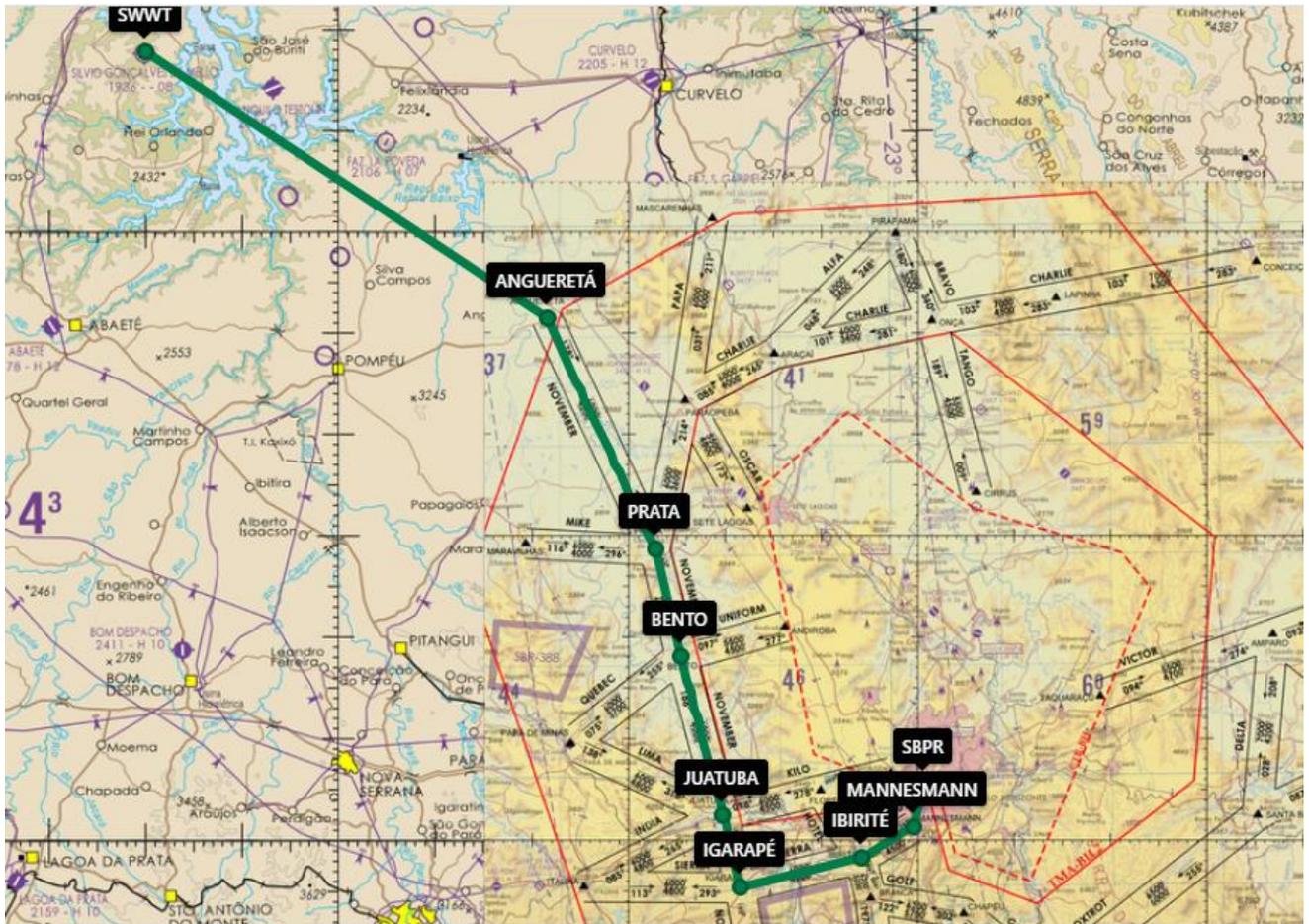
No horário do pouso, e do acidente, o METAR vigente informou vento de 090° (mag. 113°) de 06 KT (implicando uma componente de vento longitudinal de 5,5 KT, de proa para operação na pista 09 e de cauda para operação na pista 27), visibilidade 10 km ou superior, céu esparso com base a 2.500 pés (cerca de 1.245 pés acima da altitude de circuito de tráfego) e céu nublado com base a 10.000 pés, temperatura de 30°C e QNH de 1.016 hPa.

*METAR SBPR 111700Z 09006KT 9999 SCT025 BKN100 30/18 Q1017=  
METAR SBPR 111800Z 08008KT 9999 SCT030 29/18 Q1016=*

A condição de vento reportada no METAR de 18Z (vento de 080°/mag. 103° de 08 KT) implicaria uma componente de vento longitudinal de 7,8 KT, de proa para operação na pista 09 e de cauda para operação na pista 27).

Na região da represa de Três Marias, entre Patos de Minas (68 MN a oeste) e Curvelo (52 MN a leste), a 105 MN a NW de Belo Horizonte (SBBPR), o aeródromo privado Sílvio Gonçalves de Mello (SWWT), em Morada Nova de Minas (MG), tem pista (16/34) de 25 x 800 m., de terra (com resistência de piso para aeronaves com peso de até 2.500 kg), em altitude de 1.936 pés, para operação VFR diurno.

Um vôo do “Sílvio Gonçalves de Mello” (SWWT) para o Carlos “Prates” (SBPR), em operação VFR, seria planejável pelo corredor (REA) “N”, a partir do Portão “ANGUERETÁ” (na divisa da TMA-BH, a 47 MN a SE de SWWT e a 59 MN a NW de SBPR, no RM 164°), seguindo via posições “PRATA” (35 MN a NW de SBPR, no RM 154°) e “BENTO” (27 MN a NW de SBPR, no RM 141°), “JUATUBA” (20 MN a oeste de SBPR, no RM 104°), até a posição “IGARAPÉ” (na interseção REAs “N” e “S”, a 21 MN a SW de SBPR, no RM 084°), e seguir no corredor “S” via posição “IBIRITÉ” (9,5 MN a SW de SBPR, no RM 064°) até a posição “MANNESMANN” (5,9 MN ao sul de SBPR, no RM 082°) para ingressar no circuito de tráfego do Carlos Prates” (pelo setor sul, com perna do vento pela direita para pista 09 e pela esquerda para pista 27, à altitude mínima de 4.200 pés/1.155 pés AAL) e altitude máxima de 4.400 pés /1.355 pés AAL). Esta rota somaria 129 MN, em comparação à distância em rota direta de 105 MN.



Atualização [q1 - 16/03/2023] - Jéssica Oliveira (33 anos) apresentou melhora no quadro de saúde e não corre risco de morrer. A informação foi confirmada por familiares.